

**Título:** Padrões de distribuição geográfica de figueiras na América Latina – seção *Pharmacosycea*

**Autor:** Kadhija Laura de Oliveira Manhães Barreto, Tatiane Moraes dos Santos Miranda, Leandro Cardoso Pederneiras, Universidade Federal Fluminense Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, [kabarreto@id.uff.br](mailto:kabarreto@id.uff.br), [t\\_miranda@id.uff.br](mailto:t_miranda@id.uff.br), [leandropederneiras@id.uff.br](mailto:leandropederneiras@id.uff.br).

---

## Resumo

Quaisquer duas distribuições de organismos podem ser comparadas, mas são necessários critérios biogeográficos específicos para identificar distribuições que apresentam as mesmas características espaciais formando semelhanças, por mais distintas que pareçam. Com a Pan Biogeografia além de comparar essas distribuições, se compara as semelhanças de fatores abióticos para analisar a existência de sua evolução de um ancestral em comum. Seja por uma barreira física intransponível, uma separação ou submersão de terra, o que conta também com uma análise histórica da crosta terrestre, para identificar o que leva os indivíduos de uma mesma comunidade a evoluir separadamente levando a novas espécies. Isso nos leva a uma melhor compreensão da diversidade biológica, e com os dados de distribuição de 35 espécies de figueiras, seção *Pharmacosycea*, por apresentar revisão taxonômica concluída, utilizando ferramentas de geoprocessamento (como programas do QGIS) deve-se encontrar traços e nós Pan Biogeográficos que mostre um pouco da evolução do planeta também. O método da Pan Biogeografia, de Croizat (1962), possibilita analisar e mapear traços, conectando os pontos de onde cada unidade da espécie é encontrada, e assim poder estudar mais profundamente quais são as condições favoráveis naquela área para as figueiras.

**Palavra-chave:** Pan-Biogeografia; Biodiversidade; Vicariância; Dispersão.

## Abstract

Any two distributions of organisms can be compared, but specific biogeographical criteria are needed to identify distributions that have the same spatial characteristics forming similarities, however distinct they may seem. With Pan Biogeography, in addition to comparing these distributions, similarities in abiotic factors are compared to analyze the existence of their evolution from a common ancestor. Whether it's an insurmountable physical barrier, a separation or submergence of land, it also includes a historical analysis of the earth's crust to identify what led individuals from

the same community to evolve separately, leading to new species. This leads us to a better understanding of biological diversity, and with the distribution data of 35 species of fig trees, section *Pharmacosycea*, as it presents a completed taxonomic revision, using geoprocessing tools (such as QGIS programs) we should find traces and Pan Biogeographic nodes that show a little of the evolution of the planet as well. Croizat's (1962) Pan Biogeography method makes it possible to analyze and map traces, connecting the points where each unit of the species is found, and thus be able to study in greater depth what the favorable conditions are in that area for fig trees.

**Keywords:** Pan-Biogeography; Biodiversity; Vicariance; Dispersal.

---

